



### Definição de caso de infecção pelo HIV em indivíduos menores de 13 anos de idade

Todo indivíduo com menos de 13 anos diagnosticado com infecção pelo HIV, seguindo os fluxogramas vigentes no Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em adultos e crianças, de acordo com a Portaria SVS/MS nº 29, de 17 de dezembro de 2013.

### Definição de caso de infecção pelo HIV em indivíduos de 13 anos ou mais de idade

Todo indivíduo com 13 anos ou mais de idade diagnosticado com infecção pelo HIV, seguindo os fluxogramas vigentes no Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em adultos e crianças, de acordo com a Portaria SVS/MS nº 29, de 17 de dezembro de 2013.

## 1. Situação Epidemiológica dos casos de HIV/Aids no Estado de Goiás

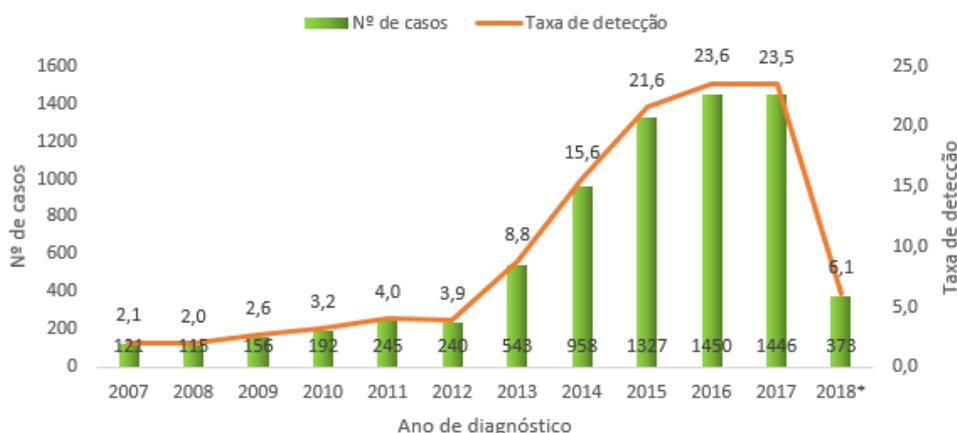
Na Portaria Ministerial nº 204, publicada no Diário Oficial da União de 7 de fevereiro de 2016, estão listadas como doenças de notificação compulsória em todo o território nacional, a Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV); a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids); a Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV.

Uma das prioridades da Coordenação Estadual de IST/Aids é a redução da transmissão vertical do HIV. Resultados animadores vêm sendo observados a partir da instituição de protocolos de tratamento da gestante/parturiente e criança exposta, a qual, além da quimioprofilaxia com os antirretrovirais, deve ser alimentada com fórmula infantil a partir do nascimento.

### HIV

De 2007 a junho de 2018 foram notificados no Sistema de Informação dos Agravos de Notificação (Sinan) 7166 casos de HIV no Estado de Goiás, destes, 20 ocorreram em menores de 13 anos de idade. Em 2014 a taxa de detecção foi de 15,6 casos/100 mil habitantes, em 2017 alcançou 23,5 casos/100 mil habitantes (Figura 1).

Figura 1 - Nº de casos e taxa de detecção de HIV (por 100 mil habitantes), por ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2018\*



Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## HIV/Aids – 2018

### HIV Adultos

#### Definição de caso de aids em indivíduos maiores de 13 anos ou mais de idade

##### 1. Critério CDC adaptado – Revisão 2013

Evidência de diagnóstico de infecção pelo HIV por teste sorológico (de triagem, confirmatório e teste rápido) ou virológico, normatizados pelo Ministério da Saúde.

+  
Evidência de imunodeficiência: diagnóstico de pelo menos uma doença indicativa de aids.

e/ou

Contagem de linfócitos T CD4+ < 350 células/mm<sup>3</sup>.

##### 2. Critério Rio de Janeiro/Caracas

Evidência de diagnóstico de infecção pelo HIV por teste sorológico (de triagem, confirmatório, e teste rápido) ou virológico, normatizados pelo Ministério da Saúde.

+

Somatório de, pelo menos, 10 pontos, de acordo com a escala de sinais, sintomas ou doenças.

De 2007 a 2018\* foram notificados 7146 casos de HIV em indivíduos maiores de 13 anos. A maior taxa de detecção foi identificada em 2016 com 29,6 casos/100 mil habitantes (Tabela 1), 75% (5375 casos) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 25% (1788) do sexo feminino e 3 indivíduos ignorados em relação ao sexo. Vale ressaltar que em 2016 e 2017 houve uma estabilização dos números de casos de HIV notificados.

Tabela 1 – Nº de casos e taxa de detecção de HIV (por 100 mil habitantes) em indivíduos maiores de 13 anos de idade. Goiás, 2007 a 2018\*

Ano	Nº de casos	Taxa de detecção
2007	119	2,6
2008	115	2,5
2009	152	3,3
2010	191	4,0
2011	245	5,1
2012	239	4,9
2013	541	11,0
2014	956	19,5
2015	1323	27,0
2016	1447	29,6
2017	1445	29,5
2018*	373	7,6
Total	7146	-

Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos

Em toda a série histórica houve um maior número de casos em homens do que em mulheres. Até o ano de 2012, houve menos de 2 casos de HIV em homens para cada mulher. De 2013 a 2017 a razão de sexo tem aumentado gradativamente atingindo em 2017, 4,1 casos de homens para cada mulher (Figura 2).

A faixa etária em que a infecção é mais evidenciada é em adultos jovens entre 20 a 39 anos, concentrando cerca de 70 % do total de casos. Na faixa etária de 20 a 29 anos houve uma maior proporção de notificações no sexo masculino com 50,1% dos casos enquanto no sexo feminino apresentou 30% dos casos. É importante destacar que a proporção da infecção entre homens idosos representou 7,3% do total de casos, evidenciando a necessidade das ações de prevenção alcançar a todas as faixas etárias (Figura 3).



Estado de Goiás

Secretaria de Saúde

### 3. Critério excepcional óbito

Menção de aids/Sida (ou termos equivalentes) em algum campo da Declaração de óbito.

ou

Menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) e de doença indicativa/presuntiva de aids em algum campo da Declaração de óbito.

+

Investigação epidemiológica inconclusiva

### Definição de casos de aids em crianças menores de 13 anos de idade

#### 1. Critério CDC adaptado - Revisão 2013

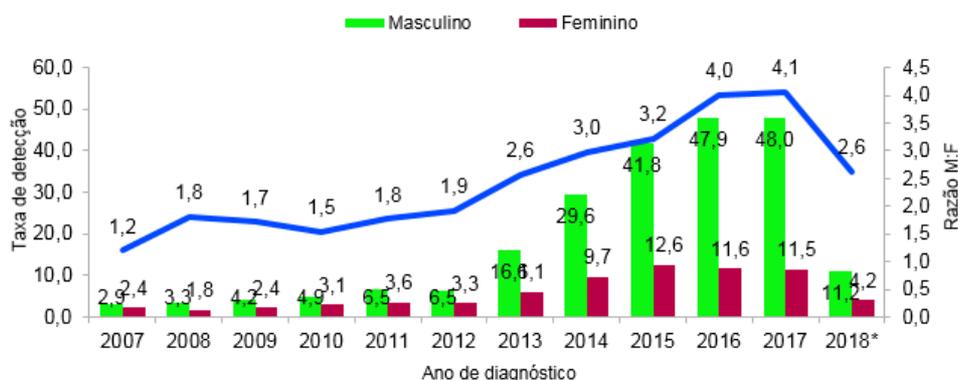
Evidência de diagnóstico de infecção pelo HIV por teste sorológico (de triagem, confirmatório e teste rápido) ou virológico, normatizados pelo Ministério da Saúde a de acordo com idade atual da criança.

+

Diagnóstico de pelo menos uma doença indicativa de imunodeficiência de caráter moderado ou grave.

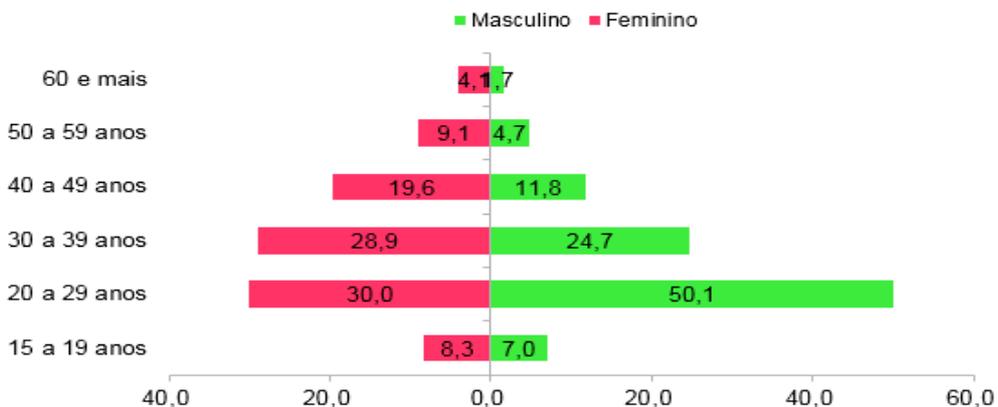
# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/Aids – 2018

Figura 2 -Taxa de detecção de HIV por sexo (por 100 mil habitantes) e razão de sexo, por ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2018\*



Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Figura 3 - Percentual de casos acumulados de HIV por sexo e faixa etária. Goiás, 2007 a 2018\*



Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto a categoria de exposição, observa-se que entre indivíduos do sexo masculino, a proporção de homossexuais com HIV representa 53,6%, entretanto entre indivíduos do sexo feminino prevalece a categoria de exposição heterossexual, com 85% dos casos (Figura 4).



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## HIV/Aids – 2018

**e/ou**

Contagem de linfócitos T CD4+ menor do que o esperado para a idade atual da criança

### Gestante/parturiente/puerpéra com HIV

Toda mulher em que for detectada a infecção por HIV, ou aquela que já tenha o diagnóstico confirmado de HIV ou aids, no momento da gestação, parto ou puerpério.

### Definição de casos de criança exposta ao HIV

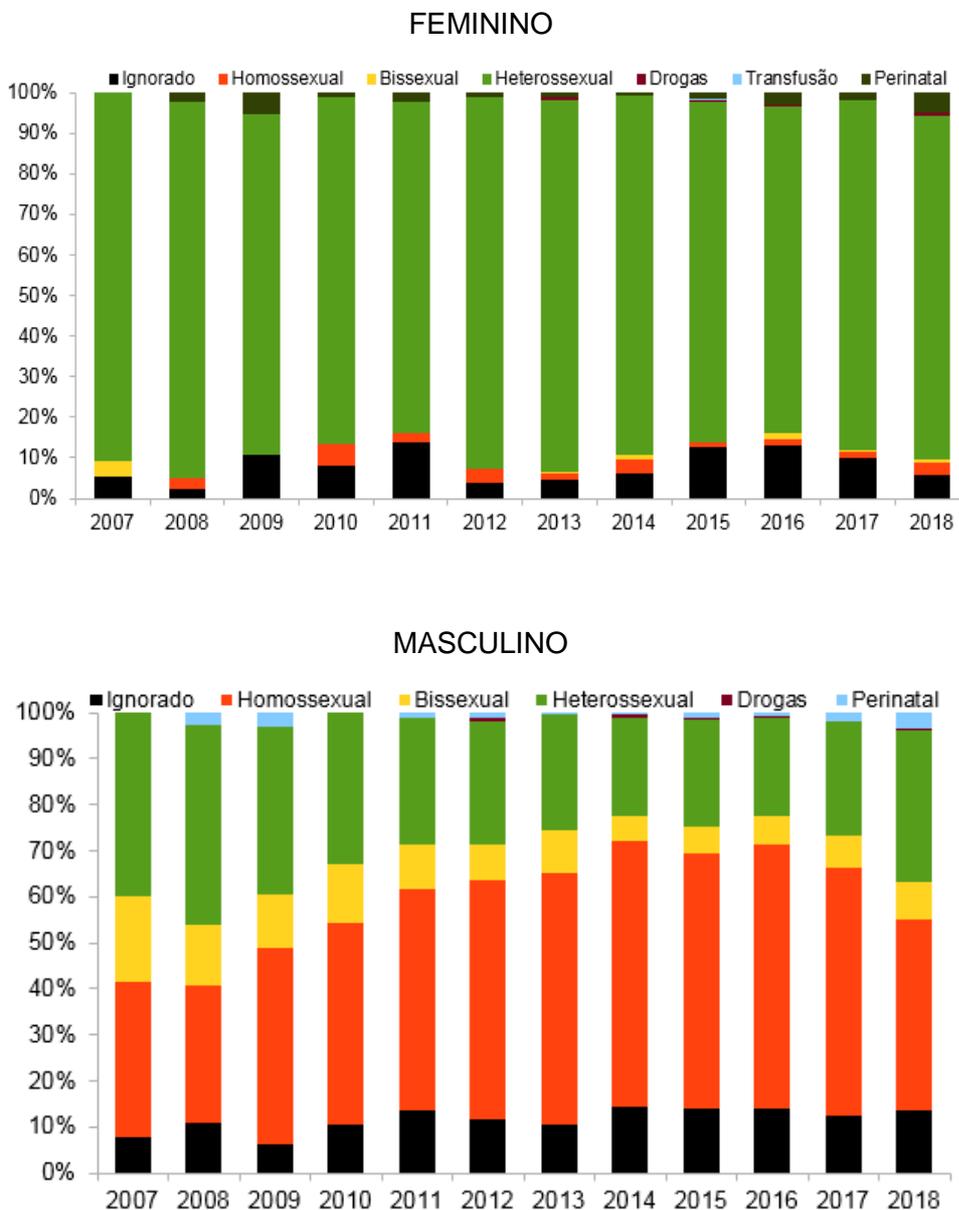
Toda criança nascida de mãe infectada, ou que tenha sido amamentada por mulher infectada pelo HIV.

#### Documentos:

Guia de Vigilância em Saúde, disponível em [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)

Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças, disponível em [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br).

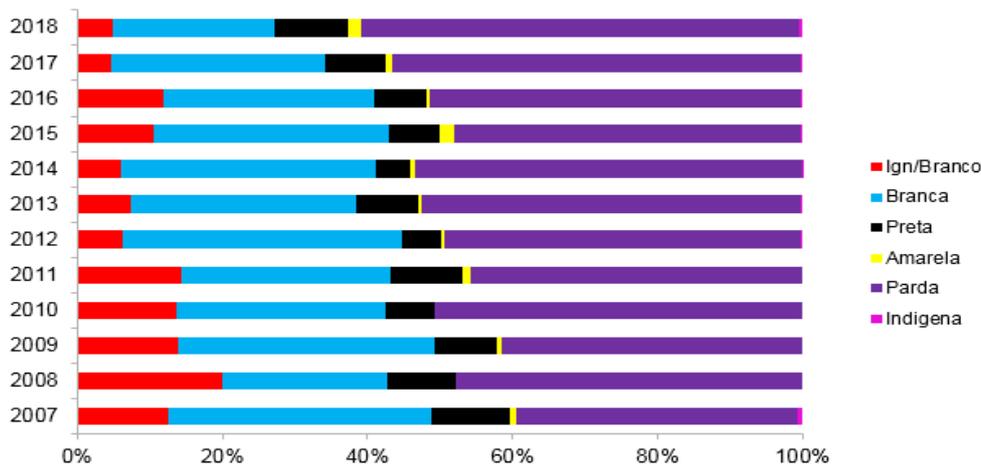
Figura 4 - Percentual de casos acumulados de casos de HIV em adultos por categoria de exposição e sexo. Goiás, 2007 a 2018\*



Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Comparando-se a distribuição proporcional dos casos de HIV segundo raça/cor da pele no período de 2007 a 2018\*, notou-se a predominância de casos de indivíduos autodeclarados pardos, redução dos casos ignorados, e pequenas oscilações em indivíduos brancos, pretos e amarelos (Figura 5).

Figura 5 – Distribuição percentual dos casos de HIV, segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2018\*

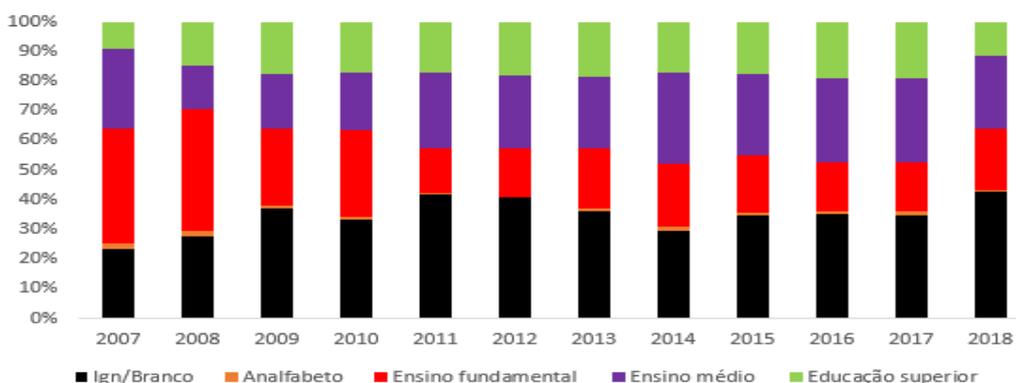


5

Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

A figura 6 apresenta as distribuições percentuais dos casos de HIV segundo escolaridade. Observa-se a redução na proporção dos casos de HIV em indivíduos que possuíam até o ensino fundamental, e aumento em indivíduos com ensino médio incompleto/completo e ensino superior incompleto/completo.

Figura 6 - Distribuição percentual dos casos de HIV, segundo escolaridade, por ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2018\*



Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos



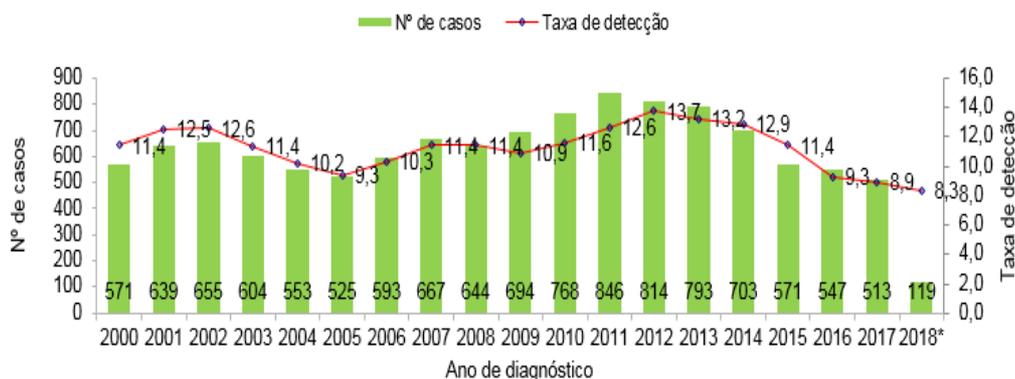
## Aids

O primeiro caso de aids no Estado de Goiás foi em 1984 e até 30 de junho de 2018\* foram notificados 15304, sendo que 10451 (68,3%) ocorreram no sexo masculino e 4848 (31,7%) no sexo feminino. A maior taxa de detecção foi encontrada em 2012, com 13,7 casos para cada 100 mil habitantes (Figura 7).

Observa-se que em 2013 a taxa de detecção de aids foi 13,7 casos (por 100 mil hab.) e em 2017, 8,9 casos (por 100 mil hab.), indicando uma redução significativa da taxa de detecção de aids no Estado.

Atribui-se essa redução a ampliação do acesso a testagem rápida para o HIV na Atenção Primária à Saúde, que propiciou o diagnóstico precoce e tratamento oportuno, bem como maior eficácia dos antirretrovirais.

Figura 7- Número de casos e taxa de detecção de aids (por 100.mil/ hab.) por ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2018\*

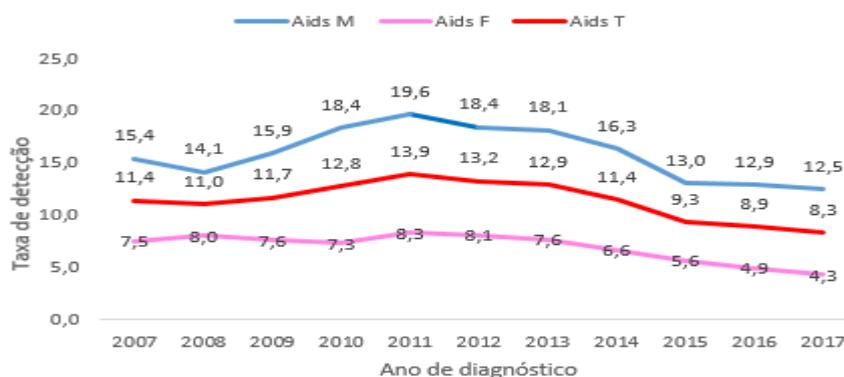


Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

## Aids Adulto

Foram notificados 7634 casos de aids em indivíduos maiores de 13 anos de 2007 a 2018\*. Na figura 8, observa-se o declínio das taxas de detecção de aids, tanto no sexo masculino quanto no feminino. Nota-se que, assim como no HIV, as taxas de detecção de aids são maiores no sexo masculino do que no feminino.

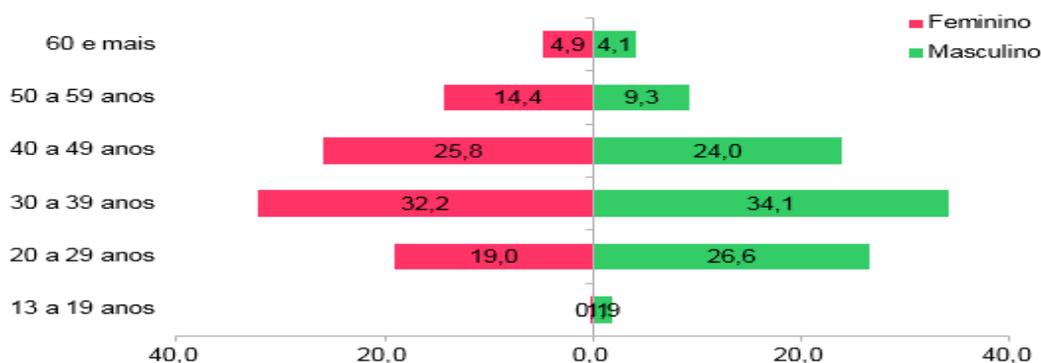
Figura 8 - Taxa de detecção de aids (por 100 mil hab.) por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2017.



Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Entre os indivíduos notificados, a faixa etária predominante tanto no sexo feminino, quanto no masculino, foi de 30 a 39 anos com 32,2% e 34,1% do total dos casos, respectivamente. Vale ressaltar que mulheres de 40 a 49 anos representa 25,6% dos casos contra 24% dos homens para a mesma faixa etária. Já na faixa etária de 20 a 29 anos, 19% das mulheres e 26,6% dos homens desenvolvem a doença nesta fase (Figura 9).

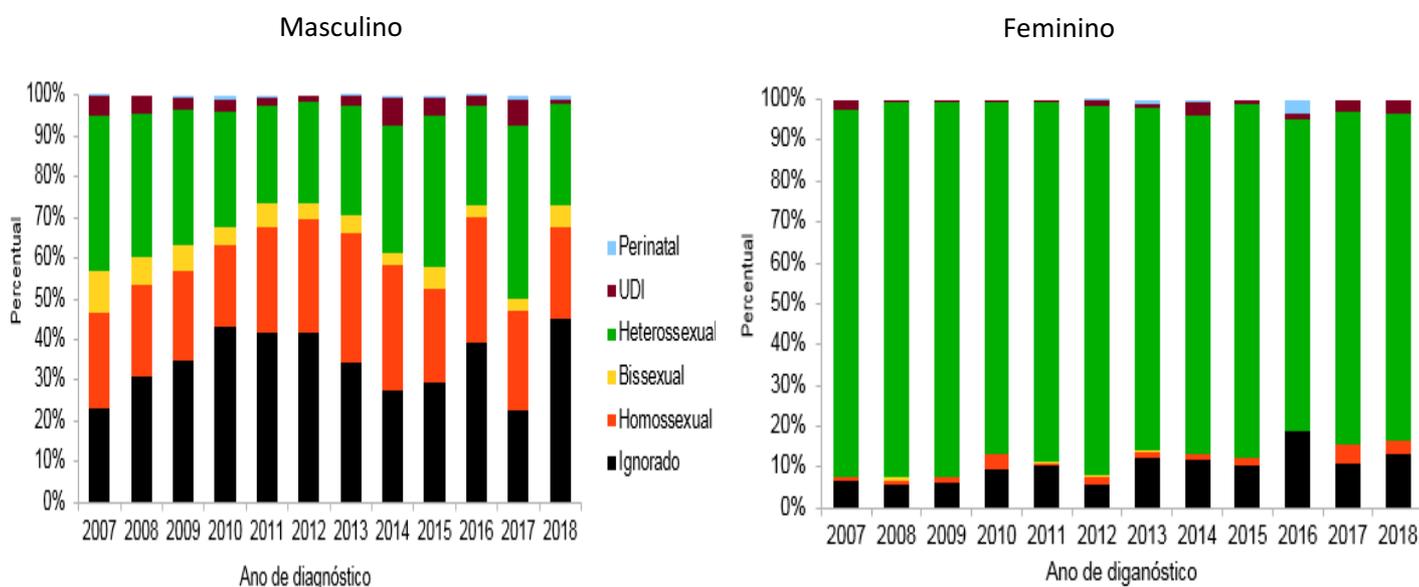
Figura 9 - Percentual de casos de aids acumulados por sexo e faixa etária. Goiás, 2007 a 2018\*



Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Considerando isoladamente o sexo, a categoria heterossexual foi a que apresentou o maior número de casos, representando 30,7 % no sexo masculino e 86,5 no sexo feminino. A categoria de exposição homossexual representa 25,6% no sexo masculino e 1,7% no sexo feminino. É importante salientar que o campo ignorado foi bastante representativo, com 34,4% das notificações do sexo masculino e 9,5% do sexo feminino (Figura 10).

Figura 10 - Percentual de casos de aids acumulados por sexo e categoria de exposição. Goiás, 2007 a 2018

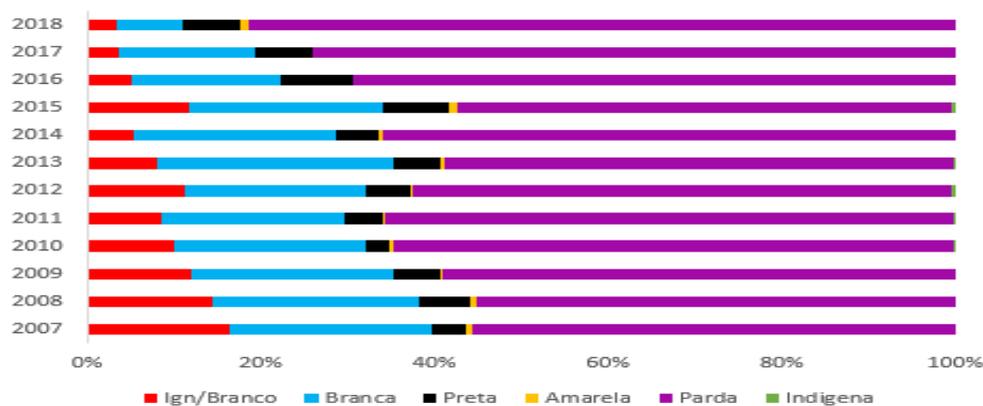




Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Em relação a raça/cor de pele, de 2007 a 2018\*, os casos se concentram em indivíduos que se autodeclararam pardos, com 62,5% do total dos casos, seguido pela raça/cor branca, com 21,8%, 5,3% pretos, 0,4 amarelos e 0,2 indígenas. O campo ignorado representou 9,7% do total de casos (Figura 11).

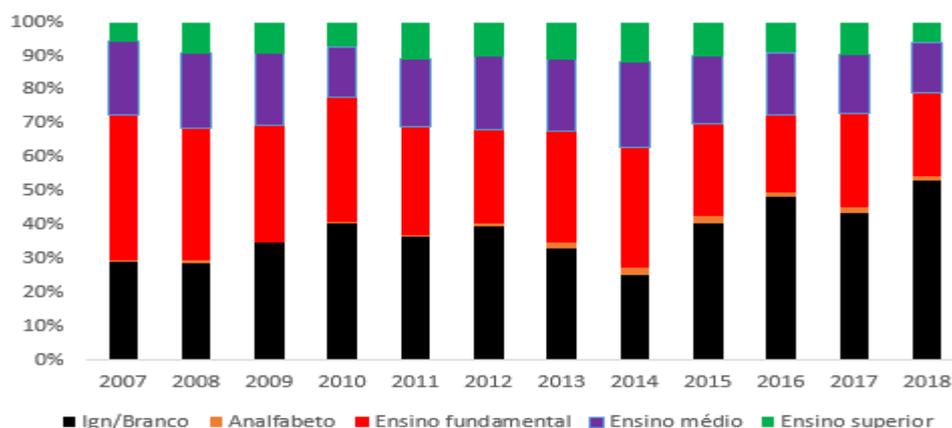
Figura 11 – Distribuição percentual dos casos de aids em indivíduos adultos (> 13 anos de idade), segundo raça/cor. Goiás, 2007 a 2018\*



Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto a escolaridade, prevalece sempre acima de 20% dos casos em toda a série histórica, indivíduos com ensino fundamental incompleto/completo. Indivíduos com ensino superior incompleto/completo não ultrapassam 11% em toda a série analisada. Infelizmente a proporção das notificações sem essa informação manteve-se sempre acima de 30%. Cabe ressaltar que o preenchimento completo dos campos da ficha de notificação é premissa para uma análise fidedigna dos dados (Figura 12).

Figura 12 – Distribuição percentual de casos de aids em indivíduos maiores de 13 anos segundo escolaridade. Goiás, 2007 a 2018\*





Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/Aids – 2018

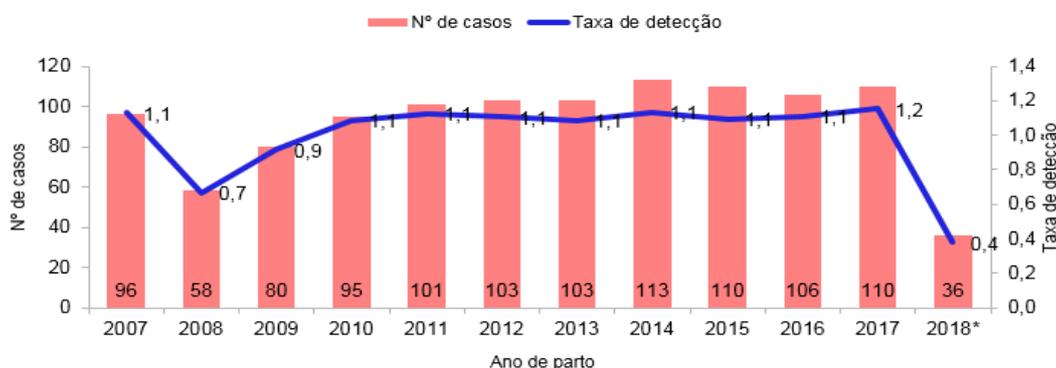
Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

## HIV em Gestantes

O Ministério da Saúde recomenda que sejam realizados, três testes rápidos para o HIV durante o pré-natal, um no primeiro, outro no terceiro trimestre de gestação e no momento do parto. O diagnóstico precoce e acompanhamento das gestantes soropositivas, são fundamentais para evitar a transmissão vertical de HIV.

Entre os anos de 2000 a 2018 foram notificados 1742 casos de HIV em gestantes, e a taxa de detecção deste agravo nesta população vem se mantendo estável nos últimos 8 anos. No ano de 2017 foram notificados 110 casos de HIV em gestantes apresentando uma taxa de detecção de 1,2 casos/ 1000 nascidos vivos (Figura 13).

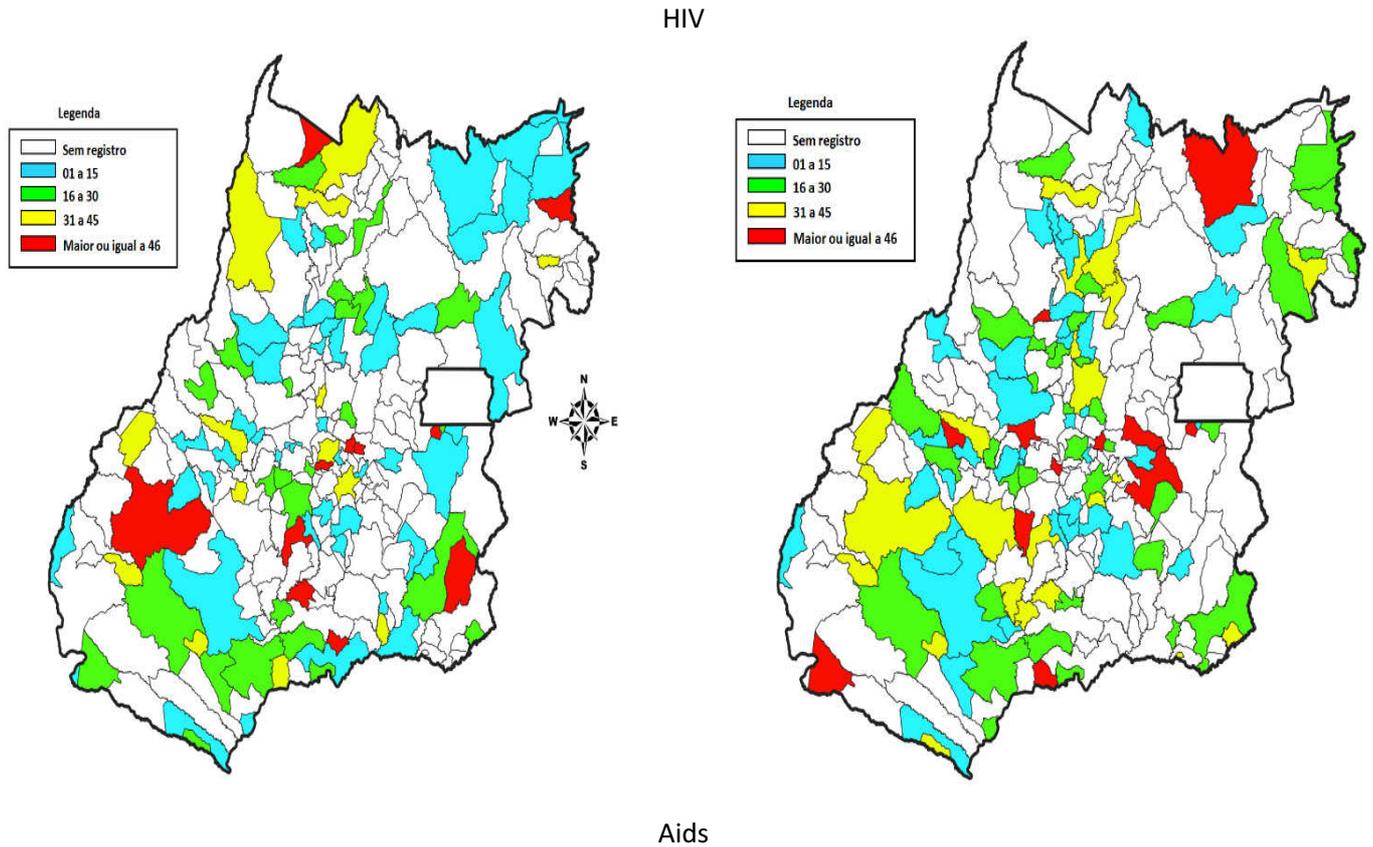
Figura 13 - Número de casos e taxa de detecção em gestantes HIV positivas (por 1.000 nascidos vivos), por ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2018\*

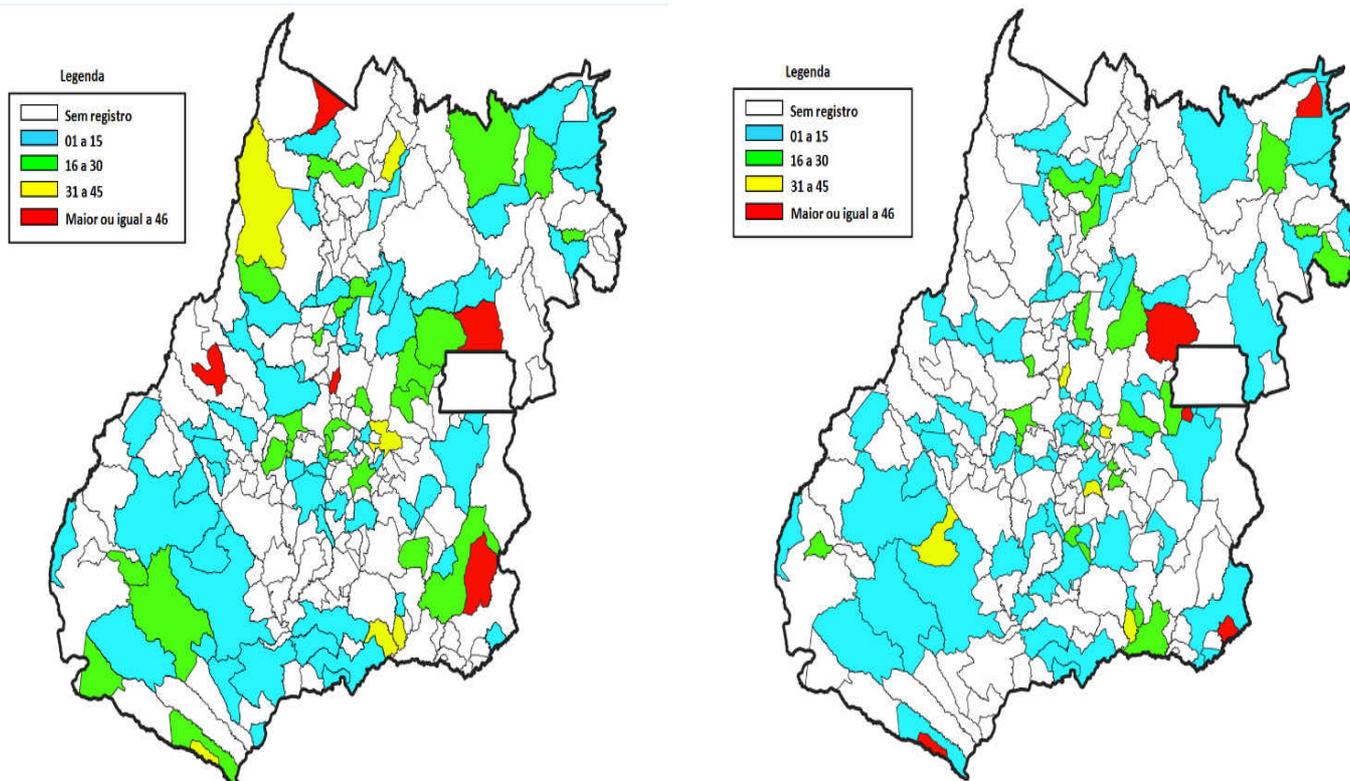


Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.



Figura 14 - Taxa de detecção de HIV e aids em adultos, por município de residência. Goiás, 2016 e 2017





Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

## HIV/Aids crianças

Foram notificados 237 casos de aids em menores de 13 anos de 1986 até 2018\*, desses 177 ocorreram em menores de 5 anos. De 2007 a 2018 foram notificados 17 casos de HIV e 30 casos de aids em crianças com idade inferior a 13 anos.

Na figura 15 nota-se que os anos com maior número de notificação de crianças menores de 5 anos com HIV e aids, foram em 2009 com 4 casos de HIV e em 2013 com 8 casos de aids. Salientamos que até meados de 2018 não houve notificação de HIV/aids em menores de 5 anos. Este indicador é capaz de monitorar casos de transmissão vertical do HIV, que é a principal via de infecção do vírus em crianças no Brasil.

Ratificamos que, toda criança de gestantes HIV deve ser notificada como "Criança Exposta ao HIV" e monitorada até os 18 meses de vida e caso a criança seja diagnóstica com o vírus, passa a ser notificada conforme o agravo. Após a implantação de testes rápidos nas Estratégias de Saúde da família bem como em maternidades é possível identificar gestantes e tratá-la adequadamente, reduzido o risco de transmissão vertical.

Figura 15 - Número de casos de HIV e Aids em crianças menores de 5 anos. Goiás, 2007 a 2018\*



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/Aids – 2018



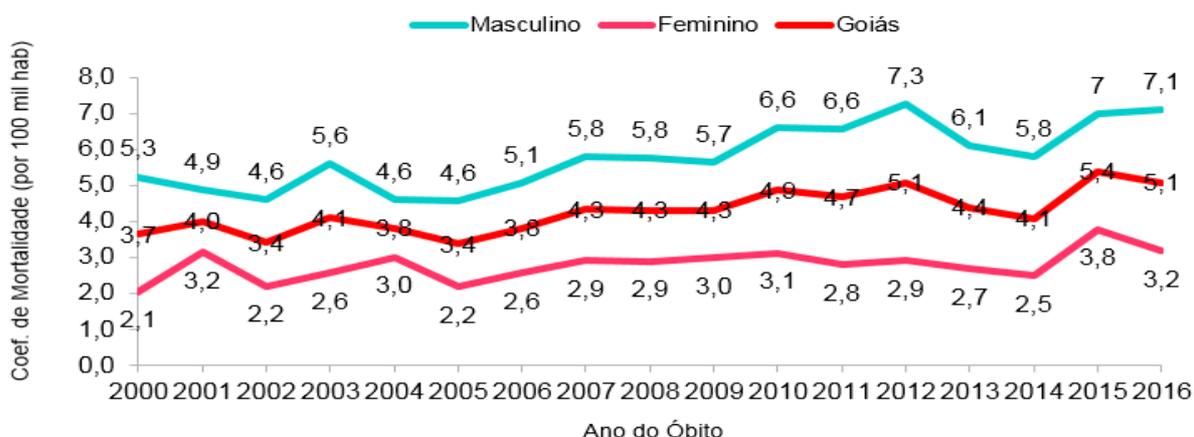
Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018. Dados preliminares para os últimos 5 anos.

## Mortalidade por Aids

De 1984 a 2016, foram identificados 5669 óbitos que tiveram a causa básica definida como “doenças pelo vírus do HIV” (CID10:B20-B24). Observa-se uma queda de 4,5% no coeficiente de mortalidade no ano de 2015 para 2016; o número de óbitos para cada 100 mil habitantes diminuiu de 5,4 para 5,1, respectivamente.

Em 2016, o coeficiente de mortalidade de aids entre homens foi de 7,1 óbitos/100.000 habitantes e entre as mulheres 3,2 óbitos/100.000 habitantes (Figura 16).

Figura 16 - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes) por aids segundo sexo e ano do óbito. Goiás, 2000 a 2016



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM  
Notas: (1) 6 casos ignorados em relação ao sexo.

## Coinfecção Tuberculose/HIV

Em relação à coinfecção TB/HIV dos 1000 casos notificados em 2017, 99 apresentaram diagnóstico positivo para HIV correspondendo a uma taxa de coinfecção TB/HIV de 10,3%. Em 2018 até o momento foi



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## HIV/Aids – 2018

detectado 7,5% dessa coinfeção, em um total de 604 casos novos notificados. Em uma série histórica de 2010 a 2018, o ano de 2012 foi o ano que a coinfeção TB/HIV mais se manifestou no Estado (Figura 17).

Figura 17 - Percentual de Coinfeção TB/HIV entre os casos novos de tuberculose. Goiás, 2010 a 2018\*



Fonte: SINAN-TB/CEDN/GVE/SUVISA/SES-GO. \*Dados preliminares

As Pessoas vivendo com HIV/Aids -PVHA possuem 28x maior chance de adoecimento por tuberculose em relação a população geral, sendo prioridade para os programas de controle da tuberculose. A testagem para o HIV se torna obrigatória mediante ao diagnóstico de tuberculose em 100% dos casos nos serviços de saúde, atendendo também as atividades colaborativas TB/HIV da OMS, na qual implementa atividades efetivas para o controle da TB entre a PVHA. A busca ativa de infecção latente da tuberculose entre as PVHA e o seu tratamento preventivo se torna eficaz para redução de adoecimentos por Tb nessa população.

**Tabela 2- Distribuição dos casos de HIV e Aids segundo região de saúde e município de residência. Goiás, 2016 e 2017**

Região de Saúde/Município de Residência	HIV				Aids			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>CENTRAL</b>	761	639	45,2	38,0	212	200	12,6	11,9
Abadia de Goiás	2	3	27,9	41,9	3	4	41,9	55,8
Anicuns	2	0	9,8	0,0	1	1	4,9	4,9
Araçu	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Avelinópolis	1	0	41,0	0,0	1	1	41,0	41,0
Brazabrantes	0	1	0,0	30,3	0	0	0,0	0,0
Campestre de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Caturai	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Damolândia	0	1	0,0	36,0	0	1	0,0	36,0
Goiânia	694	582	52,0	43,6	165	154	12,4	11,5
Goianira	15	7	42,1	19,7	7	4	19,7	11,2
Guapó	1	0	7,1	0,0	3	0	21,4	0,0
Inhumas	6	7	12,3	14,3	6	9	12,3	18,4
Itaguari	0	0	0,0	0,0	1	0	22,1	0,0
Itauçu	3	2	34,8	23,2	0	1	0,0	11,6
Jesúpolis	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Nazário	3	0	37,2	0,0	5	3	62,0	37,2
Nerópolis	4	4	16,0	16,0	3	5	12,0	20,0



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## HIV/Aids – 2018

Nova Veneza	0	2	0,0	23,8	1	1	11,9	11,9
Ouro Verde de Goiás	0	1	0,0	25,1	0	0	0,0	0,0
Petrolina de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Santa Bárbara de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	17,0
Santa Rosa de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Santo Antônio de Goiás	1	0	20,2	0,0	0	0	0,0	0,0
São Francisco de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Taquaral de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Trindade	29	30	26,9	27,8	16	15	14,8	13,9
<b>CENTRO SUL</b>	<b>244</b>	<b>222</b>	<b>30,8</b>	<b>28,0</b>	<b>115</b>	<b>96</b>	<b>14,5</b>	<b>12,1</b>
Aparecida de Goiânia	189	164	39,9	34,6	71	56	15,0	11,8
Aragoiânia	2	3	23,1	34,6	1	7	11,5	80,8
Bela Vista de Goiás	4	4	15,8	15,8	3	3	11,8	11,8
Bonfinópolis	1	0	12,7	0,0	1	1	12,7	12,7
Caldazinha	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Cezarina	0	1	0,0	13,0	1	3	13,0	39,0
Cristianópolis	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Cromínia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Edealina	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	26,9
Edéia	0	2	0,0	17,5	1	0	8,8	0,0
Hidrolândia	4	10	22,2	55,4	2	2	11,1	11,1
Indiara	1	2	7,2	14,3	4	3	28,6	21,5
Jandaia	0	0	0,0	0,0	2	0	32,6	0,0
Leopoldo de Bulhões	2	1	25,3	12,7	0	1	0,0	12,7

Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan... \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018.

14

**Tabela 2- Distribuição dos casos de HIV e Aids segundo região de saúde e município de residência. Goiás, 2016 e 2017**

Região de Saúde/Município de Residência	HIV				Aids			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>CENTRO SUL</b>	<b>244</b>	<b>222</b>	<b>30,8</b>	<b>28,0</b>	<b>115</b>	<b>96</b>	<b>14,5</b>	<b>12,1</b>
Mairipotaba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Orizona	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Piracanjuba	3	1	12,5	4,2	2	5	8,3	20,8
Pontalina	1	0	5,8	0,0	1	3	5,8	17,4
Professor Jamil	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
São Miguel do Passa Quatro	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	26,3
Senador Canedo	29	33	32,5	37,0	22	8	24,7	9,0
Silvânia	4	0	20,7	0,0	2	1	10,4	5,2
Varjão	3	0	81,5	0,0	2	0	54,3	0,0
Vianópolis	1	0	7,9	0,0	0	1	0,0	7,9
Vicentinópolis	0	1	0,0	13,2	0	0	0,0	0,0
<b>ENTORNO NORTE</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>3,8</b>	<b>7,7</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>
Água Fria de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Alto Paraíso de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	14,3
Cabeceiras	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Flores de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## HIV/Aids – 2018

15

Formosa	0	0	0,0	0,0	1	1	1,0	1,0
Planaltina	7	17	8,4	20,5	1	0	1,2	0,0
São João d'Aliança	0	1	0,0	9,3	0	0	0,0	0,0
Vila Boa	2	0	40,4	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>ENTORNO SUL</b>	<b>37</b>	<b>70</b>	<b>4,9</b>	<b>9,3</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>1,7</b>	<b>2,1</b>
Águas Lindas de Goiás	3	1	1,8	0,6	0	0	0,0	0,0
Cidade Ocidental	0	1	0,0	1,7	0	0	0,0	0,0
Cristalina	3	4	6,2	8,3	7	4	14,4	8,3
Luziânia	5	38	2,8	21,2	3	11	1,7	6,1
Novo Gama	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Santo Antônio do Descoberto	9	4	13,9	6,2	0	0	0,0	0,0
Valparaíso de Goiás	17	22	12,3	15,9	3	1	2,2	0,7
<b>ESTRADA DE FERRO</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>7,8</b>	<b>10,8</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>8,6</b>	<b>6,0</b>
Anhanguera	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Caldas Novas	19	20	25,8	27,2	15	10	20,4	13,6
Campo Alegre de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Catalão	1	1	1,1	1,1	2	1	2,2	1,1
Corumbaíba	0	0	0,0	0,0	1	0	11,9	0,0
Cumari	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Davinópolis	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Goiandira	1	8	18,8	150,7	5	5	94,2	94,2
Ipameri	0	1	0,0	4,0	4	1	16,0	4,0

Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan..\* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018.

**Tabela 2- Distribuição dos casos de HIV e Aids segundo região de saúde e município de residência. Goiás, 2016 e 2017**

Região de Saúde/Município de Residência	HIV				Aids			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>ESTRADA DE FERRO</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>7,8</b>	<b>10,8</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>8,6</b>	<b>6,0</b>
Marzagão	0	2	0,0	95,5	0	0	0,0	0,0
Nova Aurora	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Ouvidor	0	1	0,0	17,7	1	0	17,7	0,0
Palmelo	0	1	0,0	42,8	0	0	0,0	0,0
Pires do Rio	0	2	0,0	6,9	0	2	0,0	6,9
Rio Quente	1	1	28,6	28,6	0	0	0,0	0,0
Santa Cruz de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Três Ranchos	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Urutaí	0	0	0,0	0,0	0	2	0,0	65,1
<b>NORDESTE I</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>6,8</b>	<b>11,4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>11,4</b>	<b>6,8</b>
Campos Belos	3	1	16,1	5,4	4	1	21,5	5,4
Cavalcante	0	1	0,0	10,6	0	1	0,0	10,6
Divinópolis de Goiás	0	2	0,0	40,6	0	0	0,0	0,0
Monte Alegre de Goiás	0	1	0,0	12,7	0	1	0,0	12,7
Teresina de Goiás	0	0	0,0	0,0	1	0	32,4	0,0
<b>NORDESTE II</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>3,1</b>	<b>7,3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/Aids – 2018

Alvorada do Norte	2	1	24,5	12,2	1	0	12,2	0,0
Buritinópolis	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Damianópolis	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Guarani de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Iaciara	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Mambaí	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Nova Roma	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Posse	1	4	3,1	12,4	1	2	3,1	6,2
São Domingos	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Simolândia	0	2	0,0	30,5	0	0	0,0	0,0
Sítio d'Abadia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>NORTE</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>6,6</b>	<b>11,0</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3,7</b>	<b>2,9</b>
Bonópolis	0	1	0,0	27,5	0	0	0,0	0,0
Campinaçu	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	27,4
Estrela do Norte	0	1	0,0	30,2	0	0	0,0	0,0
Formoso	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Minaçu	1	3	3,2	9,7	0	0	0,0	0,0
Montividiu do Norte	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	24,0
Mundo Novo	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Mutunópolis	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Novo Planalto	0	0	0,0	0,0	1	0	24,8	0,0
Porangatu	6	8	14,0	18,7	3	2	7,0	4,7
Santa Tereza de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
São Miguel do Araguaia	2	2	9,0	9,0	1	0	4,5	0,0
Trombas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0

16

Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan... \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018.

**Tabela 2- Distribuição dos casos de HIV e Aids segundo região de saúde e município de residência. Goiás, 2016 e 2017**

Região de Saúde/Município de Residência	HIV				Aids			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>OESTE I</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>10,6</b>	<b>9,7</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>7,0</b>	<b>2,6</b>
Amorinópolis	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Aragarças	5	5	26,9	26,9	2	1	10,8	5,4
Arenópolis	0	0	0,0	0,0	1	0	31,6	0,0
Baliza	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	25,4
Bom Jardim de Goiás	0	0	0,0	0,0	1	1	11,8	11,8
Diorama	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Fazenda Nova	2	0	32,2	0,0	0	0	0,0	0,0
Iporá	2	3	6,4	9,6	0	1	0,0	3,2
Israelândia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Ivolândia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Jaupaci	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Moiporá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Montes Claros de Goiás	1	0	12,5	0,0	0	0	0,0	0,0
Novo Brasil	1	0	29,2	0,0	2	0	58,5	0,0
Palestina de Goiás	0	1	0,0	29,6	0	0	0,0	0,0



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## HIV/Aids – 2018

17

Piranhas	1	2	9,0	18,0	2	0	18,0	0,0
<b>OESTE II</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>6,5</b>	<b>11,2</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>10,2</b>	<b>12,1</b>
Adelândia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Aurilândia	0	1	0,0	28,1	0	0	0,0	0,0
Buriti de Goiás	0	1	0,0	39,3	0	0	0,0	0,0
Cachoeira de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Córrego do Ouro	0	2	0,0	77,5	0	0	0,0	0,0
Firminópolis	0	4	0,0	33,8	0	2	0,0	16,9
Palmeiras de Goiás	2	2	8,3	8,3	3	3	12,4	12,4
Palminópolis	0	0	0,0	0,0	1	2	28,1	56,2
Paraúna	2	0	18,4	0,0	1	1	9,2	9,2
Sanclerlândia	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	13,2
São João da Paraúna	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
São Luís de Montes Belos	1	2	3,3	6,5	4	4	13,1	13,1
Turvânia	2	0	41,7	0,0	2	0	41,7	0,0
<b>PIRENEUS</b>	<b>87</b>	<b>88</b>	<b>18,8</b>	<b>19,0</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>10,2</b>	<b>13,6</b>
Abadiânia	2	3	12,2	18,3	2	0	12,2	0,0
Alexânia	4	5	16,4	20,5	1	2	4,1	8,2
Anápolis	74	64	21,6	18,7	35	53	10,2	15,5
Campo Limpo de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	2	0,0	30,9
Cocalzinho de Goiás	2	1	11,2	5,6	2	1	11,2	5,6
Corumbá de Goiás	1	1	9,6	9,6	1	0	9,6	0,0
Gameleira de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Goianápolis	1	1	9,3	9,3	1	0	9,3	0,0
Pirenópolis	2	13	8,6	55,9	3	3	12,9	12,9
Terezópolis de Goiás	1	0	14,7	0,0	2	2	29,5	29,5

Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018.

**Tabela 2- Distribuição dos casos de HIV e Aids segundo região de saúde e município de residência. Goiás, 2016 e 2017**

Região de Saúde/Município de Residência	HIV				Aids			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>RIO VERMELHO</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>13,0</b>	<b>10,4</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>5,7</b>	<b>6,2</b>
Americano do Brasil	0	2	0,0	35,7	0	0	0,0	0,0
Araguapaz	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Aruanã	0	1	0,0	12,7	0	0	0,0	0,0
Britânia	0	1	0,0	18,0	0	0	0,0	0,0
Faina	2	0	28,9	0,0	1	0	14,5	0,0
Goiás	4	4	16,4	16,4	1	2	4,1	8,2
Guaraíta	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Heitorá	2	0	55,7	0,0	1	0	27,8	0,0
Itaberaí	11	6	30,1	16,4	3	4	8,2	11,0
Itapirapuã	0	2	0,0	27,1	0	0	0,0	0,0
Itapuranga	2	2	7,7	7,7	0	0	0,0	0,0
Jussara	2	1	10,5	5,3	1	2	5,3	10,5
Matrinchã	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Mossâmedes	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Mozarlândia	0	0	0,0	0,0	3	2	21,8	14,6
Nova Crixás	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	8,3
Santa Fé de Goiás	2	1	41,1	20,6	1	1	20,6	20,6
<b>SÃO PATRÍCIO I</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>6,2</b>	<b>9,9</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>4,9</b>	<b>7,4</b>

Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde | Gerência de Programas Especiais | Coordenação Estadual de IST/Aids  
Av. 136 Qd F-44- Edifício César Sebba- 8º andar-Setor Sul Cep: 74093-250



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## HIV/Aids – 2018

Campos Verdes	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	21,9
Carmo do Rio Verde	1	0	11,0	0,0	0	1	0,0	11,0
Ceres	1	0	4,8	0,0	0	2	0,0	9,6
Crixás	1	1	6,3	6,3	2	0	12,6	0,0
Guarinos	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Ipiranga de Goiás	0	2	0,0	70,2	0	0	0,0	0,0
Itapaci	1	0	5,2	0,0	0	3	0,0	15,7
Morro Agudo de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Nova América	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Nova Glória	0	2	0,0	23,7	0	0	0,0	0,0
Pilar de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Rialma	3	1	28,4	9,5	1	0	9,5	0,0
Rianópolis	0	0	0,0	0,0	1	0	21,8	0,0
Rubiataba	1	3	5,3	15,8	3	1	15,8	5,3
Santa Isabel	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Santa Terezinha de Goiás	0	1	0,0	10,0	0	3	0,0	29,9
São Luiz do Norte	0	2	0,0	42,6	0	0	0,0	0,0
São Patrício	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Uirapuru	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Uruana	2	4	14,5	29,0	1	1	7,2	7,2

Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018.

18

**Tabela 2- Distribuição dos casos de HIV e Aids segundo região de saúde e município de residência. Goiás, 2016 e 2017**

Região de Saúde/Município de Residência	HIV				Aids			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
SÃO PATRÍCIO II	13	11	8,2	6,9	8	11	5,0	6,9
Barro Alto	1	0	11,0	0,0	0	2	0,0	22,0
Goianésia	8	9	13,1	14,7	3	7	4,9	11,5
Itaguaru	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Jaraguá	2	0	4,6	0,0	5	1	11,6	2,3
Mimoso de Goiás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Padre Bernardo	2	1	7,0	3,5	0	1	0,0	3,5
Santa Rita do Novo Destino	0	1	0,0	31,3	0	0	0,0	0,0
Vila Propício	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
SERRA DA MESA	6	40	5,0	33,1	13	7	10,8	5,8
Alto Horizonte	2	0	41,7	0,0	0	0	0,0	0,0
Amaralina	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Campinorte	0	2	0,0	17,6	2	0	17,6	0,0
Colinas do Sul	1	0	28,6	0,0	1	0	28,6	0,0
Hidrolina	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Mara Rosa	0	5	0,0	47,8	2	2	19,1	19,1



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## HIV/Aids – 2018

Niquelândia	0	2	0,0	4,7	2	0	4,7	0,0
Nova Iguaçu de Goiás	0	1	0,0	35,2	0	0	0,0	0,0
Uruaçu	3	30	8,0	80,1	6	5	16,0	13,4
<b>SUDOESTE I</b>	<b>62</b>	<b>112</b>	<b>15,8</b>	<b>28,5</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>3,3</b>	<b>5,6</b>
Acreúna	3	2	14,6	9,7	4	1	19,4	4,9
Aparecida do Rio Doce	2	0	82,3	0,0	0	0	0,0	0,0
Cachoeira Alta	0	3	0,0	27,7	0	1	0,0	9,2
Caçu	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	7,3
Castelândia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Itajá	8	1	160,9	20,1	0	2	0,0	40,2
Itarumã	0	1	0,0	15,6	0	0	0,0	0,0
Lagoa Santa	2	2	153,3	153,3	0	1	0,0	76,6
Maurilândia	0	7	0,0	58,8	0	2	0,0	16,8
Montividiu	0	3	0,0	27,3	0	1	0,0	9,1
Paranaiguara	0	1	0,0	10,8	0	0	0,0	0,0
Porteirão	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Quirinópolis	2	7	4,5	15,8	2	3	4,5	6,8
Rio Verde	34	68	18,3	36,7	3	5	1,6	2,7
Santa Helena de Goiás	0	12	0,0	32,6	3	3	8,2	8,2
Santo Antônio da Barra	0	1	0,0	22,3	0	0	0,0	0,0
São Simão	11	4	62,4	22,7	1	2	5,7	11,3
Turvelândia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0

Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan. \* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018.

19

**Tabela 2- Distribuição dos casos de HIV e Aids segundo região de saúde e município de residência. Goiás, 2016 e 2017**

Região de Saúde/Município de Residência	HIV				Aids			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>SUDOESTE II</b>	<b>43</b>	<b>46</b>	<b>21,2</b>	<b>22,7</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>14,3</b>	<b>7,9</b>
Aporé	1	3	25,9	77,7	1	0	25,9	0,0
Caiapônia	2	1	11,7	5,9	1	0	5,9	0,0
Chapadão do Céu	4	3	53,4	40,1	0	1	0,0	13,4
Doverlândia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Jataí	14	14	15,6	15,6	18	10	20,0	11,1
Mineiros	21	23	38,2	41,8	6	4	10,9	7,3
Perolândia	0	0	0,0	0,0	2	0	67,2	0,0
Portelândia	1	0	25,9	0,0	1	0	25,9	0,0
Santa Rita do Araguaia	0	2	0,0	27,8	0	1	0,0	13,9
Serranópolis	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>SUL</b>	<b>98</b>	<b>84</b>	<b>42,1</b>	<b>36,1</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>9,4</b>	<b>6,0</b>
Água Limpa	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Aloândia	0	1	0,0	49,0	0	0	0,0	0,0
Bom Jesus de Goiás	4	9	18,7	42,1	0	1	0,0	4,7
Buriti Alegre	6	3	65,9	32,9	0	1	0,0	11,0
Cachoeira Dourada	3	3	36,5	36,5	2	0	24,3	0,0



Estado de Goiás  
Secretaria de Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/Aids – 2018

Goiatuba	6	8	18,3	24,5	5	0	15,3	0,0
Gouvelândia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Inaciolândia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Itumbiara	69	49	72,9	51,8	6	9	6,3	9,5
Joviânia	1	0	14,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Morrinhos	9	11	21,4	26,1	9	3	21,4	7,1
Panamá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>1450</b>	<b>1446</b>	<b>23,6</b>	<b>23,5</b>	<b>547</b>	<b>513</b>	<b>8,9</b>	<b>8,3</b>

Fonte: SES/SPAIS/Coordenação Estadual de IST/Aids- Sinan..\* Dados parciais sujeitos à alteração. Casos notificados até 30/06/2018.

20

## **Governador**

José Eliton de Figuerêdo Júnior

## **Secretário do Estado da Saúde de Goiás**

Leonardo Moura Vilela

## **Superintendente de Políticas de Atenção Integral à Saúde**

Evanilde Fernandes da Costa Gomides

## **Gerente de Programas Especiais**

Edna Maria Covem

## **Coordenadora Estadual de IST/Aids**

Milca de Freitas Queiroz Prado

## **Equipe Técnica da Coordenação Estadual de IST/Aids**

Amélia Mahmud Jacob

Cenília Alves de Jesus Ramos

Daniele Afonso do Prado

Déborah Ferreira Noronha de Castro Rocha

Fabiana de Paula Oliveira

Larissa Kristina Vidal Montes

Super

ids